## Satãder fecha as portas da agência 4650

Satãder resolveu fechar a agência 4650, na avenida Rio Branco. Alegando que os custos da reforma (algo em torno de R\$ 4 milhões) não seriam pagos pelos lucros da agência, o Banco preferiu transferir todos os clientes para agência 0080, na mesma rua.

A agência contava com 10 funcionários. A gerente geral já foi transferida, dois gerentes foram demitidos, e os outros sete funcionários estão na expectativa do que acontecerá nos próximos dias. Com a alta onda de demissões no Banco, ninguém tem a garantia de que será aproveitado e o pânico já se espalha pelas demais agências.

A alegação do banco de que somente a reforma do prédio garantiria o melhor atendimento dos clientes é falaciosa, pois sabemos que todas as agências de Natal funcionam com o número reduzido de funcionários, ocasionando um mau atendimento e o não cumprimento da lei das filas.

E assim. o Satã seque cometendo seus abusos: banco de horas, assédio moral, metas abusivas, desvio de funções, acúmulo de cargos na jornada de trabalho, o que provoca um adoecimento em massa dos funcionários. O SEEB RN está de olho e vamos acompanhar de perto estas mudanças, sempre ao lado dos trabalhadores!

A alteração está prevista para entrar em vigor em 24 de fevereiro.



# Pecadinhas da língua portuguesa

Por João Bezerra de Castro

#### **HAJA VISTA**

Trata-se de uma expressão formada pela terceira pessoa do imperativo afirmativo do verbo haver + vista. O professor Cláudio Moreno afirma que "ninguém consegue determinar com clareza o que faz aí o verbo haver e o que faz aí o vocábulo **vista** (é particípio de **ver**. ou é um **substantivo**?)". Para alguns, equivale à terceira pessoa do imperativo do verbo ver: veja.

Para outros, trata-se de uma locução estereotipada, na acepção de tendo em vista, por causa de, devido a, uma vez que, visto que, já que,

Diante da grande divergência entre os dicionaristas e gramáticos quanto ao emprego correto dessa locução, apresentamos a opinião de:

- 1. AURÉLIO: "Que se oferece à vista, aos olhos: É rico, haja vista o quanto gastou na última eleição. [Evite-se a construção haja visto, incorreta.]"
- 2. BECHARA: "A construção mais natural e frequente da expressão haja vista, com o valor de veja, é ter invariável o verbo, qualquer que seja o número do substantivo seguinte: Haja vista os exemplos disso em Castilho."
- 3. DAD SQUARISI: "Haja vista, expressão invariável, tem o significado de veia-se: Ocorreram alguns imprevistos, haja vista a chegada dos estudantes ao comício. Haja visto é o pretérito perfeito composto do verbo ver: que eu haja visto, que tu hajas visto, que ele haja visto.'
- 4. DOMINGOS PASCHOAL CEGALLA: "A expressão correta é haja vista, e não haja visto. O verbo desta expressão pode ficar invariável (concordância mais usual) ou concordar com o substantivo que se segue à palavra vista: A situação é grave, haja (ou hajam) vista os incidentes de sábado. / O presidente não possui qualificação para o cargo, haja (ou hajam) vista suas últimas decisões. Seguida de substantivo (ou pronome) singular, a expressão, evidentemente, permanece invariável: A situação é preocupante; haja vista o incidente de sábado."
- 5. EDUARDO SABBAG: "A expressão haja vista é bastante corriqueira na redação forense, na acepção de 'tendo em vista'. Trata-se de forma fossilizada, isto é, grafa-se haja vista, e não 'haja visto' - um produto da mirabolante imaginação humana. A ressalva existe para caso distinto: haja visto como locução verbal indicativa de 'tenha visto'. Exemplo: Espero que haia visto os autos."
- 6. O Dicionário Houaiss, nas considerações gramaticais sobre a expressão haja vista, registra que ela tanto pode manter-se invariável (haja vista as armas que já reunimos) como flexionar o substantivo vista (haja vistas as armas; haja visto o armamento que reunimos) ou o verbo haver (hajam vista os argumentos apresentados). Registra também que haja vista pode reger ou não as preposições a (lutaremos, haja vista [a]o armamento que já reunimos) ou de (haja vista [d]as razões expostas). Quando rege a partícula em, permanece invariável (haja em vista as armas).
- 7. LUIZ ANTONIO SACCONI: "Haja vista expressa a consequência do que se afirmou anteriormente. Esta expressão é absolutamente invariável, no português contemporâneo: equivale a veia: Ela se sente muito feliz: haia vista o seu semblante."

O uso correto de haja visto depende do contexto, conforme observações dos itens 3 e 5, acima. Quanto à expressão haja vista, a tendência é deixála sem flexão, em qualquer situação. Esse é o parecer da maioria dos gramáticos.



Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

**Ano XXIX** Nº 02 De 20 a 31 de janeiro de 2014

www.bancariosrn.com.br



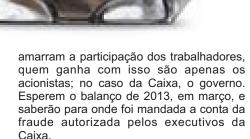
Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-025 Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

CAIXA **AUMENTA LUCROS** confiscando poupanças

aumento dos lucros da Caixa Econômica Federal em 2012 foi tema de uma ampla matéria na revista Isto é de 12/01/2014. Com base em um relatório da CGU, a revista alega que o Banco desativou 525.527 contas sem movimentação por até três anos e com valores entre R\$ 100 e R\$ 5 mil e lançou os valores confiscados como lucro no balanço anual da Caixa, à

revelia dos correntistas e do órgão regulador do sistema financeiro. No total, segundo o relatório da CGU, o "confisco" soma R\$ 719 milhões.

O relatório define a operação como "sem respaldo legal" e adverte que a operação examinada consiste em "potencial risco de imagem para todo o Sistema Financeiro Nacional".



Tenham certeza de que, enquanto a direção, sob a ordem do governo Dilma, continua aprontando dessas, os trabalhadores nas agências continuam sendo chicoteados, discriminados, lesados quando são obrigados a controles paralelos de horas. Os concursados não são convocados e quem está no dia a dia das agências vai trabalhar cada vez mais e ser tratado como gado.



ão é de hoje que a Caixa adota este tipo de prática com o intuito de diminuir artificialmente custos e mascarar resultados, usando de manobras e outras artimanhas para seus executivos ficarem "bem na foto" perante o governo. No staff da Caixa criam-se vice-presidências, gerências nacionais e cargos a rodo na matriz para atender às cobranças dos partidos da base aliada e até da oposição. O que o governo tenta fazer é maquiar suas contas para esconder a crise econômica que já assola o país. A crise é sistemática e o país não passaria incólume por ela.

Muitos bancários pensam que isso é bom para o funcionário, pois incidiria na PLR. Ledo engano. Com as regras que

LEIA NESTA EDICÃO

#### Paralisação

PÁG. 02

Caixas da PSO Natal atrasam atendimento em duas horas.

#### Greve

Servico Público Federal ameaça parar em 2014.

PÁG. 03

#### Satãder

Onda de demissões culmina com fechamento de agência.

www.bancariosrn.com.br

PÁG. 04

#### Inflação corrói salários dos trabalhadores!

presidente Dilma e seu ministro da Economia, Guido Mantega, prometeram entregar uma inflação de 4,5% em 2013. Mas não cumpriram suas próprias metas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) encerrou o ano de 2013 em 5,91%, sendo que a inflação de dezembro ficou em 0,92%, o maior aumento em mais de 10 anos.

Os alimentos e bebidas tiveram o maior impacto desta escalada inflacionária, com uma

feira. 15. Nesse dia o atendimento

alta expressiva de 8,48%.

Os serviços também subiram 8,75% no ano, assim como o aluguel cresceu 12,01% e os condomínios 8,57%. Mensalidades subiram 8,22%, eletrodomésticos aumentaram os preços em 9,05% e os planos de saúde, em 8,73%. Em dezembro, também subiu o preço da gasolina, e foram anunciados reajustes dos impostos em praticamente todo o país

na pele: a população brasileira está no maior patamar de dívidas da História. São 62,5% das famílias que estão endividadas, num total de 9,1 milhões de residências tomadas por dívidas, que não param de crescer, tendo aumentado 7.5% em apenas 1 ano.

Por conta da inflação crescente e das dívidas no mesmo ritmo, a única saída é a luta direta contra o governo Dilma e os patrões. A situação só tende a piorar

#### Os dados estatísticos mostram o que todo mundo já sente e a crise não tem hora para acabar.

Prática antissindical mobiliza bancários da PSO

Jansen demonstrou

m resposta às pelos empregados. Em dezembro arbitrariedades de Sérgio tivemos uma reunião apenas com o Cordeiro e do seu afilhado gerente Marcelo Jansen, que, Marcelo Jansen, os bancários do individualmente, é despido de

Banco do Brasil vinculados à PSO poderes para equacionar as graves Natal retardaram o atendimento nos deficiências do setor por ele caixas em duas horas na quartagerenciado.

se iniciou a partir das 11 horas. desinteresse com os bancários ao Em outubro de 2013 os não chamar nenhum dos órgãos principais problemas da PSO foram acima para resolvermos conjuntamente o caos na PSO. condensados num documento encaminhado à gerência dessa Lamentável essa postura como plataforma em Natal, com cópia gestor. A ex-gerente Raquel para a CSO Recife, Dinop Brasília, Chueiri, mesmo não tendo resolvido Superintendência no Estado e todos os problemas, em julho de Gepes Natal. O objetivo era buscar 2012, em situação rigorosamente com esses setores uma solução igual, trouxe para a reunião, a definitiva para os gargalos listados pedido do Sindicato, a Super/RN,

Gepes e a CSO Recife, culminando com a efetivação de vários caixas, aumento de guichês e outras melhorias. Mas Jansen, segundo alguns Gemods, é centralizador e, seguer, os consulta. Ele só tem ouvidos para o seu padrinho, que, aliás, o ordenou que remanejasse para outro Sop um gerente que se recusou a retirar um arcondicionado que climatizava o "forno" onde trabalham os vigilantes.

Foi para combater os ataques, injustiças e perseguições capitaneadas por esses dois gestores que os bancários da PSO, brilhantemente, protestaram no dia 15. Valeu, companheiros!

#### **EXPEDIENTE**

#### **Conselho Editorial**

Marcos Tinôco Beatriz Paiva Marta Turra

#### Jornalista responsável Ana Paula Costa

(1235 JP/RN) Fotos/Estagiária Sylara Silvério

#### Tiragem

3.800 mil exemplares

Impressão Unigráfica

#### **Contatos**

imprensa@bancariosrn.com.b





### Rodadas de "enrolação permanente" no BNB têm representantes chapa branca

Contraf/CUT está convocando os companheiros do BNB a fazer parte das rodadas da "mesa de negociação permanente" (ou seria enrolação permanente?) para tratar de temas como PCR/PFC, terceirização e saúde.

A Contraf já indica quem serão os membros da comissão da empresa privilegiando para nela se fazer representar, em sua maioria, pelos candidatos derrotados na eleição da AFBNB.

Participam os funcionários liberados para fazer campanha, mesmo durante a greve, e colocados à disposição do Sindicato do CEARÁ (ao qual, alguns, sequer estavam vinculados).

Não reconhecemos a

legitimidade que essas pessoas têm diante do corpo funcional para nos representar na Mesa Permanente do BNB. É a Contraf/CUT, mais uma vez, insultando os funcionários do Banco do Nordeste, que, pelo voto, disseram NÃO a esses nomes, por não os reconhecer com idoneidade suficiente para a legitimidade de mandato!

### Bradesco na temperatura do sol



ancários do Bradesco agência Cidade do Sol e clientes estão enfrentando o calor do verão natalense em versão máxima. Com o sistema de ar-condicionado quebrado, os ventiladores não dão conta de amenizar os efeitos da temperatura. O Sindicato dos Bancários do RN já solicitou ao banco uma solução, mas até agora nada.

# Problemas são tema de reunião na Caixa Tiro



uncionários da Caixa, agência Tirol, estiveram reunidos com representantes do Sindicato na manhã do dia 16 de janeiro para discutir problemas inerentes a estrutura do Banco, como falta de pessoal, hora extra e a sobrecarga de

Com a diminuição dos funcionários dos caixas, muitos nem pensam em tirar férias ou cumprir o descanso para prevenir a LER/DORT.

O que a Caixa precisa é de pessoal para atender o público e valorizar a função dos Caixas. Por que não se contrata o pessoal

# Centrais sindicais ameaçam com greve no serviço federal, depois de assinarem e comemorarem uma traição em 2012

o ano de 2012, no auge de uma greve geral de funcionários públicos federais de mais de 30 órgãos e ministérios, que chegou a durar 100 dias em alguns setores, o governo Dilma conseguiu impor um acordo horroroso aos trabalhadores. A explicação para isso foi a verdadeira traição cometida pelas direções do movimento sindical, incluindo aí todas as centrais sindicais com peso no serviço federal, CUT, CSP-Conlutas e

Através de federações como a Fasubra, dos servidores de universidades, em que por consenso todos concordaram em encerrar a greve no auge de sua pressão e assinaram o péssimo acordo, o sindicalismo governista e o que se apresenta como de oposição, como a CSP-Conlutas, se abraçaram e uniram forças para defender nas bases uma

proposta que arrochou salários e destruiu uma das greves mais fortes da última década. Pelo acordo completamente governista e própatrão, não haveria nenhum reajuste em 2012!

Isso quer dizer que os servidores paralisaram o país, mas, mesmo assim, não ganharam absolutamente nada no ano da greve! E o pior: os servidores ficaram amarrados por mais 3 anos a um acordo que confisca poder de compra. ao prever um reajuste de 5% em cada um destes anos (2013, 2014 e 2015), num total de 15,8%, que é inferior à inflação e ainda deixou Dilma livre de pressões no ano de 2014 que começou agora, bem aos moldes do espírito governista de lhe proteger em ano de

Este acordo, que foi um dos piores de todos os tempos, já provocou perdas superiores a 7% aos servidores, incluindo o reajuste zero de 2012 (quando a inflação oficial foi de 5,84%) e as perdas de 2013 (com reajuste de 5% e inflação de 5,91%). Por conta deste escândalo, que coloca a pecha de traição nos dirigentes sindicais que assinaram o vergonhoso acordo de 2012, e pela revolta que já se alastra na base, que agora enxerga as perdas que já está tendo, os mesmos que protagonizaram esta entrega de salários, agora ameaçam voltar atrás e sair a uma nova greve. O problema é, vinda de quem vem, levar a sério esta intenção...

Todos sabem que, com a direção que há hoje no funcionalismo, novo reajuste, mesmo, só em 2016. Como Dilma, Aécio e Eduardo Campos pediram aos céus. E como o sindicalismo pelego deu com gosto em 2012.